

CAMINHOS CONTRACOLONIAIS: LUGARES DE RESISTÊNCIA NEGRA ENTRE A ANTIGA FAZENDA PINHEIROS E O IFRJ CAMPUS PINHEIRAL

SOUZA, Patrícia Manuela de¹, SANTOS, Sarah Ellen Alves dos², SILVA, Emanuel Souza³

¹ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ Campus Pinheiral

² Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ Campus Pinheiral

³ Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ Campus Pinheiral

E-mail: patricia.souza@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Eixo IV: Educação

Resumo A atividade de extensão intitulada “Caminhada Contracolonial: Visita às Ruínas da Fazenda dos Pinheiros” ocorreu no dia 18/03/2026, e foi promovida pelo núcleo de estudos afrobrasileiros e indígenas (Neabi) do IFRJ Campus Pinheiral. Também foi inscrita na campanha dos “21 dias de ativismo contra o racismo”. O objetivo foi revisitar com os estudantes e a comunidade, pontos de relevância cultural negra, saindo do atual campus do IFRJ, e indo até às Ruínas da Fazenda São José dos Pinheiros. Procuramos contar a história do lugar a partir das filosofias e ancestralidades dos povos que foram escravizados no Vale do Paraíba, região Sul fluminense, durante o período cafeeiro. Buscamos assim, trabalhar a importância de entender o passado, compreender o presente e projetar um futuro diferente, onde o legado negro seja referenciado e respeitado. O conceito de “contracolonização” vem de “Antônio Bispo dos Santos”, o “Nego Bispo”, mestre quilombola que ancestralizou em 2023. Na caminhada, fizemos a leitura de alguns trechos do livro “A Terra dá, a Terra Quer”, onde o referido autor expôs os conceitos de contracolonização, biointeração e cosmofofia. O objetivo da caminhada foi alcançado, pois visitamos espaços que possuem marcadores coloniais, e trouxemos contrapontos contracoloniais, utilizando exemplos onde a memória negra se faz presentes nos espaços, que sofreram e ainda sofrem apagamentos sistemáticos na história local. A ação em questão foi exitosa, pois integrou projetos de pesquisa e extensão que são realizados em parceria com o Neabi, além de ter inaugurado um roteiro de caminhada que poderá ser utilizado pela comunidade interna e externa.

Palavras-chave: contracolonial, caminhada, memória negra.